

INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:

propostas de métricas

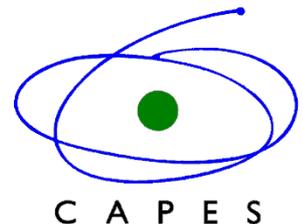
Carmen Gracinda Silvan Scochi

Denize Bouttelet Munari

Coordenação da Área de Enfermagem na CAPES 2011/2014

Comissão Assessora: Isília Maria Silva (USP/EE), Márcia de Assunção Ferreira(UFRJ), Maria Alice Dias da Silva (UFRGS) e Thelma Leite de Araujo (UFC)

Novembro de 2012



Excelência e Internacionalização: critérios da Área de Enfermagem

Quesitos

Solidariedade

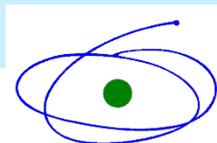
Nucleação

Liderança

Internacionalização:

I - Indicadores relativos a participações internacionais

II - Indicadores relativos à produção de circulação internacional



Inserção internacional do PPG da Área de Enfermagem

Solidariedade

Cooperação com outros Programas nota 3 ou 4 sem doutorado ou com grupos que ainda não têm curso de PG stricto sensu, nomeadamente:

1) Atuação em rede, para diminuir os desequilíbrios regionais na oferta e no desempenho da PG e atender às novas áreas de conhecimento (Minter, Dinter, Casadinho, Procad ou associação com IES), buscando a promoção e/ou consolidação de cursos de PG.

2) Assessoria para a formulação de propostas de cursos novos nacionais ou internacionais.

3) Participação em projetos conjuntos com grupos de pesquisa não consolidados.

4) Participação em disciplinas, seminários e oficinas em outros cursos e programas (especialmente com notas 3 ou 4 sem doutorado ou em fase de consolidação), realização de eventos de abrangência nacional e internacional que promovam a qualificação de docentes e pesquisadores da área.

5) Parceria de docência, pesquisa e orientação em países com menor grau de desenvolvimento na PG.

Aspectos a discutir

Item 1: Atuação em rede

Parceria em rede entre GP não necessariamente vinculada a edital, demonstrada por produção científica, mobilidade de discentes e pesquisadores

Item 5: Países com menor grau de desenvolvimento

Quais países? Como comparar Portugal e África - ambos têm < grau de desenvolvimento na PGENf, em comparação ao Brasil.



Países sem PPG ou só com ME ou com DO em estruturação ou não consolidação

Inserção internacional do PPG da Área de Enfermagem

Solidariedade

Cooperação com outros PPG/curso nota 3 ou 4 ou com grupos que ainda não têm curso de PG stricto sensu, nomeadamente:

- 1) Atuação em rede e/ou parceria, para diminuir os desequilíbrios regionais na oferta e no desempenho da PG e atender às novas áreas de conhecimento (Minter, Dinter, Casadinho, PROCAD ou associação com IES), buscando a promoção e/ou consolidação de cursos de PG.**
- 2) Assessoria para a formulação de propostas de cursos novos no Brasil e/ou exterior.
- 3) Participação em projetos conjuntos com grupos de pesquisa não consolidados (**parte no item 1**).
- 4) Participação em outros eventos organizados por programas/cursos no Brasil e/ou exterior dirigidos à qualificação de docentes e pesquisadores.
- 5) Parceria de docência, pesquisa e orientação em países com < grau de desenvolvimento na PG (sem PPG ou só com ME ou com DO**

Proposta de métricas

Foco: Atuação visando alavancar a PG no Brasil ou em país com menor desenvolvimento na PG

Nota 6:

Atende 3 itens, no mínimo, sendo um deles o item 1, no triênio.

Nota 7:

Atende 4 itens, no mínimo, sendo um deles o item 1 e outro o item 2 ou 5, no triênio.

Obs.: Atividades sem comprovação institucional (itens 2 a 5) necessitam de comprovação disponível, informando-se no ColetaCapes a natureza do documento. Ex.: Assessoria... – nome da instituição, finalidade, assessor/consultor, resultados obtidos e período (declaração de órgão competente da instituição beneficiária comprovando a atividade e nome do consultor)

Inserção internacional do PPG da Área de Enfermagem

Nucleação

Capacidade para preparar estudantes críticos para se tornarem educadores, pesquisadores e líderes no âmbito da grande área da saúde e, mais especificamente, da Enfermagem. Os egressos devem demonstrar participação em:

- 1) Atividades de (coordenação EXCLUIR) ensino e orientação na graduação e/ou PG em outras IES da região, em outras regiões do país ou em países com menor grau de desenvolvimento na PG.
- 2) Atividades de pesquisa em outras IES da região, em outras regiões do país ou em outros países com menor grau de desenvolvimento na PG.
- 3) Atividades administrativas no setor público ou privado, em órgãos de gestão de classe e associações científicas da Área.
- 4) Coordenações acadêmicas institucionais e/ou comissões/comitês/assessorias de abrangência regional ou nacional em políticas públicas de saúde, educação, ciência e tecnologia.

Proposta de métricas

Foco: Atuação do egresso do doutorado (titulado nos últimos três anos) em outras instituições, no triênio. No levantamento buscar somente aqueles titulados que não atuavam na instituição do PPG, por ocasião da defesa. Para o triênio 2010/2012, incluir como egressos a partir dos titulados em 2007. No ano da defesa o doutor não será considerado egresso, mas sim nos anos posteriores.

Nota 6:

20% ou mais dos egressos atendem dois itens no triênio

Nota 7:

20% ou mais atendem três itens no triênio

Inserção internacional do PPG da Área de Enfermagem

Liderança

- 1) Atração de alunos de diferentes regiões do país e de outros países.
- 2) Atração, pelo corpo docente, de doutores, do país e/ou do exterior, para estágios pós-doutorais.
- 3) DP em comitês de área no CNPq, FINEP, CAPES ou de agências de fomento estaduais e internacionais.
- 4) Premiações, nacionais e/ou internacionais, recebidas pelos DP que tenham relação com as atividades de ensino, pesquisa e orientação.
- 5) DP em diretorias de associações científicas nacionais e internacionais.
- 6) DP em cargos relevantes para a política nacional de saúde, educação e/ou ciência e tecnologia.
- 7) DP conferencistas ou palestrantes em eventos científicos relevantes, no país e no exterior.
- 8) Corpo docente com apoio financeiro para desenvolvimento de pesquisas e bolsa de produtividade/CNPq.

Aspectos a discutir

Aluno de outro país ou estrangeiro

- **Não residente no Brasil: veio só para cursar a PG?**
- **Residente no Brasil?**
- **É suficiente ter registro nacional de estrangeiro?**

Como obter tais dados?

Decisão: Todos os estrangeiros contam

Inserção internacional do PPG da Área de Enfermagem

Liderança

- 1) Atração de alunos de diferentes regiões do país e de outros países.
- 2) Atração, pelo corpo docente, de doutores, do país e/ou do exterior, para estágios pós-doutorais.
- 3) DP em comitês de área no CNPq, FINEP, CAPES Ministérios/Secretarias de saúde/educação ou de agências de fomento estaduais e internacionais.
- 4) Premiações, nacionais e/ou internacionais, recebidas pelos DP que tenham relação com as atividades de ensino, pesquisa e orientação.
- 5) DP em diretorias de associações científicas nacionais e internacionais.
- 6) DP em cargos relevantes para a política nacional de saúde, educação e/ou ciência e tecnologia.
- 7) DP conferencistas ou palestrantes em eventos científicos relevantes, no país e no exterior.
- 8) DP com financiamento para desenvolvimento de pesquisas (**bolsa de produtividade - excluído pq já consta do item 2.5 do quesito corpo docente**)

Proposta de métricas

Foco: Atuação destacada dos DP em atividades de ensino, orientação, pesquisa e extensão de serviços à comunidade no âmbito nacional e internacional

DP com atuação em quatro itens (Nota 6) / cinco itens (Nota 7), no mínimo, atendendo as seguintes proporções no triênio:

- **5% / 10%** ou mais com orientação ou co-orientação de aluno estrangeiro (item 1);
- **30%** ou mais conferencistas ou palestrantes em eventos científicos, sendo **5% / 10%** no exterior (item 7);
- **30% / 40%** ou mais com financiamento em pesquisa (item 8).
- **15% ou mais com supervisão de pós-doc** (item 2).

Demais itens opcionais:

5% ou mais dos DP nos itens 2 (Nota 6), 3, 4, 5, e/ou 6 no triênio

I - Indicadores relativos a participações internacionais

- 1) DP visitantes em Programas de IES estrangeiras.
- 2) DP com treinamento de pós-doutorado em Programas de IES estrangeiras.
- 3) Participação de docentes que orientaram doutores de outros países em estágio pós-doutoral.
- 4) Intercâmbios e convênios de cooperação internacional caracterizados por reciprocidade entre as instituições brasileiras e as estrangeiras de reconhecimento internacional da área.
- 5) Professores visitantes estrangeiros recebidos pelo Programa no triênio.
- 6) Alunos de origem estrangeira.
- 7) Intercâmbio de alunos com IES estrangeiras, sobretudo por meio de bolsas-sanduíche.
- 8) Participação qualificada de docentes e discentes em eventos científicos de caráter internacional.
- 9) Participação na organização de eventos acadêmico-científicos internacionais.
- 10) Participação em comitês editoriais e em editoria de periódicos qualificados de circulação internacional.
- 11) Participação em comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e programas internacionais.
- 12) Captação de recursos de agências de fomento científico de âmbito internacional.
- 13) Participação em projetos de pesquisa envolvendo programas de PG e grupos de pesquisa de instituições estrangeiras.

Aspectos a discutir

Itens 1 e 5: Visitante

Incluir também convidado para atividades técnico-científicas programadas para um período igual ou superior a 15 dias?

Item 2:

Manter só realização de pós-doutoramento ou incluir também treinamento/estágio e atividades técnico-científicas por período igual ou superior a 15 dias?

Item 4:

**Atividade do DP deve ser em PPG de Enfermagem que tem DO no exterior. Tipo de atividade? (membro da equipe de pesquisadores, coordenador de projeto?)
Em que país? (somente nos que têm programas de excelência?).**

Item 8:

Evento de caráter internacional = no exterior ou os eventos itinerantes ocorridos no Brasil

I - Indicadores relativos a participações

internacionais

- 1) DP visitantes **ou convidado para atividades técnico-científicas por ≥ 15 dias** em instituições estrangeiras.
- 2) DP com treinamento/estágio e atividades técnico-científicas (≥15dias) e/ou pós-doutorado em Programas de instituições estrangeiras.
- 3) Participação de docentes que orientaram doutores de outros países em estágio pós-doutoral.
- 4) Intercâmbios e convênios de cooperação internacional caracterizados por reciprocidade entre as instituições brasileiras e as estrangeiras de reconhecimento internacional da área.
- 5) Professores visitantes **ou convidados (≥15 dias)** estrangeiros recebidos pelo Programa no triênio.
- 6) Alunos de origem estrangeira.
- 7) Intercâmbio de alunos com instituições estrangeiras, sobretudo por meio de bolsas-sanduíche.
- 8) Participação qualificada de docentes e discentes em eventos científicos **no exterior**.
- 9) Participação na organização de eventos acadêmico-científicos internacionais.
- 10) Participação em comitês editoriais e em editoria de periódicos qualificados de circulação internacional.
- 11) Participação em comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e programas internacionais.
- 12) Captação de recursos de agências de fomento científico de âmbito internacional.
- 13) Participação em projetos de pesquisa envolvendo programas de PG e grupos de pesquisa de instituições

Proposta de métricas da coordenação

Foco: mobilidade internacional de DP e discentes e parcerias com instituições estrangeiras

Nota 6

Nota 7

Atuação em oito (62%) / dez (80%) itens, no mínimo, atendendo necessariamente aos seguintes itens no triênio:

- **10% / 15%** dos DP com treinamento/estágio e atividades técnico-científicas (≥ 15dias) e/ou pós-doc em instituição estrangeira (item 2)

- **5% / 10%** ou mais dos DP como visitantes ou convidados estrangeiros em atividades de pesquisa e ensino na PG (item 5)

- **10% / 15%** ou mais dos DP com orientação, co-orientação e/ou supervisão de estágio de alunos estrangeiros (item 6)

I - Indicadores relativos a participações internacionais

Proposta de métricas da coordenação

- 1) DP visitantes ou convidado para atividades técnico-científicas por ≥ 15 dias em instituições estrangeiras.
- 2) DP com treinamento/estágio e atividades técnico-científicas (≥ 15 dias) e/ou pós-doutorado em Programas de instituições estrangeiras.
- 3) Participação de docentes que orientaram doutores de outros países em estágio pós-doutoral.
- 4) Intercâmbios e convênios de cooperação internacional caracterizados por reciprocidade entre as instituições brasileiras e as estrangeiras de reconhecimento internacional da área.
- 5) Professores visitantes estrangeiros recebidos pelo Programa no triênio.
- 6) Alunos de origem estrangeira.
- 7) Intercâmbio de alunos com instituições estrangeiras, sobretudo por meio de bolsas-sanduíche.
- 8) Participação qualificada de docentes e discentes em eventos científicos no exterior.
- 9) Participação na organização de eventos acadêmico-científicos internacionais.
- 10) Participação em comitês editoriais e em editoria de periódicos qualificados de circulação internacional.
- 11) Participação em comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e programas internacionais.
- 12) Captação de recursos de agências de fomento científico de âmbito internacional.
- 13) Participação em projetos de pesquisa envolvendo programas de PG e grupos de pesquisa de instituições

Cont... Nota 6 Nota 7

- 15% / 20% ou mais dos DP com orientando/orientado(s) que realizaram estágio no exterior, sobretudo por meio de bolsas-sanduíche (item 7)
- 20% / 30% ou mais dos DP e 10% / 15% dos discentes como convidados e/ou relatores de trabalho em eventos científicos no exterior (item 8).
- 10% ou mais dos DP com participação em comitês editoriais e editoria de periódicos do exterior com fator de impacto (item 10).

Demais itens opcionais:

- 5% / 10% ou mais dos DP nos itens 1, 3, 9, 10 (Nota 6), 11 e/ou 12;
- 15% / 20% ou mais nos itens 4 e/ou 13.

Inserção internacional do PPG da Área de Enfermagem

II - Indicadores relativos à produção de circulação internacional

- 1) Expressão científica e social no contexto internacional (publicações em periódicos e livros qualificados de circulação internacional).
- 2) Produção intelectual/científica equilibrada entre os docentes, com qualidade equivalente à de programas de destaque internacional sediados no exterior.
- 3) Evidência de impacto da produção científica e tecnológica na área de enfermagem, como número de citações, impacto nacional, impacto em políticas públicas e outros indicadores específicos da área.

Aspectos a discutir

Definir circulação internacional

Artigos na íntegra publicados em inglês, em periódicos indexados no mínimo nas bases Medline e WoS (com JCR?) - sem essas características não será lido no exterior

Decisão: periódicos com Qualis A

Como avaliar impacto nacional, impacto em políticas públicas e outros indicadores específicos da área?

Decisão: apesar de não termos indicadores específicos, serão mantidos para avaliação mais qualitativa

Inserção internacional do PPG da Área de Enfermagem

II - Indicadores relativos à produção de circulação internacional

- 1) Expressão científica e social no contexto internacional (publicações em periódicos com Qualis A).
- 2) Produção intelectual/científica equilibrada entre os docentes, com qualidade equivalente à de programas de destaque internacional sediados no exterior.
- 3) Evidência de impacto da produção científica e tecnológica na área de enfermagem, como número de citações, impacto nacional, impacto em políticas públicas e outros indicadores específicos da área.
- 4) Produção em parceria com pesquisadores de instituições do exterior.

Propostas de métricas da coordenação

Foco: produção científica internacional dos docentes e discentes.

Nota 6

Nota 7

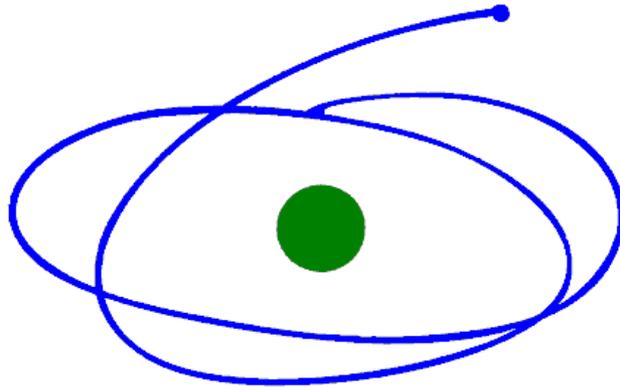
Produção qualificada dos DP, no triênio:

- **80%** dos DP com três / **quatro** artigos, no mínimo, em periódicos A1 e/ou A2
- **50%** / **70%** ou mais dessa produção em autoria com discente
- produção do programa incluindo três / **seis** artigos (1/ano **2/ano**), no mínimo, em parceria com pesquisador de instituição do exterior
- **10%** / **20%** ou mais dos DP com $H \geq 4,0$ no Scopus



Thank You *Mahalo*
Kiitos
Tack
Grazie
Obrigado **Thanks** *Toda*
Takk **Gracias** **Merci**

Informes Área de Enfermagem



C A P E S

Informes CAPES

- Orçamento Capes 2013 → 16%. Haverá **aumento de bolsas DS**
- **Cursos aprovados:** DO/UFPel
 - MProf: 2 (USP/EE e USP/EERP) + 1 diligência UNIRIO
 - DO/UFTM + 2 diligências (PUG/GO e UFSJ)
- Ampliação da visibilidade da ciência brasileira:
 - Financiamento 2 revistas/área (REBEn + Gaúcha): dificuldade jurídica
 - Indicação 4 periódicos c/ potencial para indexação na WoS: REBEn, Gaúcha, Anna Nery e Enfermagem da UERJ
 - Publicação em parceria com pesquisadores estrangeiros
 - Expectativa Capes → 3 artigos/tese
 - Acordo Fapesp e Thomson Reuters → integrar SciELO à WoK
- Criação da **bolsa para Coordenadores de PPG** (compulsória)
 - Necessidade – Plano de Desenvolvimento ↔ PrPG
- Criação da função **Adjunto da Área para Mestrado Profissional**

Informes CAPES

➤ **Revisão Qualis (2011)** ➡ Preocupação com qualidade da informação

➤ **Impacto das Portarias 1 e 2/2012:** levantamento + envio aos PPG

Indicador: (número de DP com 2 a 8 orientandos / total de DP) X 100

D = 9% ou menos; **F** = 10 a 29%; **R** = 30 a 49%; **B** = 50 a 69%; **MB** = 70% ou mais

Exceções: serão admitidos de **9 a 12 alunos por orientador, até no máximo 20% dos DP**, para aqueles com produção científica compatível com o conceito MB, que estiverem orientando alunos vinculados a Minter, Dinter, PROCAD/Casadinho, programas em associação/rede e/ou localizados nas regiões norte e centro-oeste.

Regra de transição: Portaria CAPES 1 / 2012 publicada no último ano do triênio haverá tolerância até findar as orientações excedentes ao limite estabelecido pela Área.

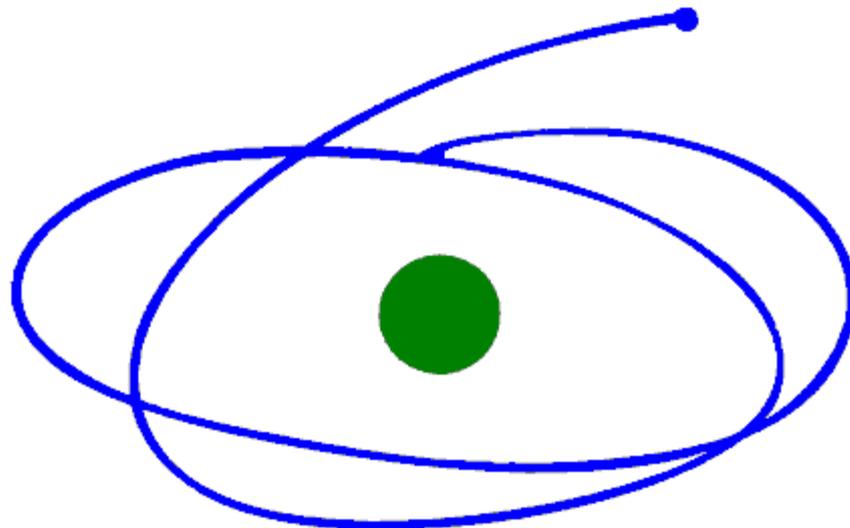
É aceitável também, no **máximo 20% dos docentes com 0 ou 1 aluno** se o orientador é recém doutor sem experiência em orientação, recém credenciado no PPG, docente em processo de desligamento do PPG, afastado para estágio sênior ou pós-doutorado no triênio e se o DP é vinculado a PPG implantado a menos de três anos.

➤ **Reuniões:** Seminário de acompanhamento: final de fev. ou 1ª sem./2013

1 reunião específica p/ discussão da classificação de livros

SENPE ➡ linhas de pesquisa

Obrigada



C A P E S

20.enfe@capes.gov.br
carmenscochi@gmail.com
boutteletmunari@gmail.com